

GUIA DE RECURSOS E SERVIÇOS

Violência sexista contra as mulheres: o que você pode fazer?

Ligue para

900 840 111

e informa-te



PORTUGUÊS

EUSKO JAURLARITZA



GOBIERNO VASCO

BERDINTASUN, JUSTIZIA ETA
GIZARTI POLITIKAREN SAHIA

DEPARTAMENTO DE IGUALDAD,
JUSTIZIA Y POLÍTICAS SOCIALES



Um registo bibliográfico desta obra pode ser consultado no catálogo da rede Bibliotekak do Governo Basco
www.katalogoak.euskadi.eus/katalogobateratua

Edição: 1º de março de 2024

Tiragem: 10.010 exemplares

© Administração da Comunidade Autónoma do País Basco

Departamento de Igualdade, Justiça e Políticas Sociais.

Internet: www.euskadi.eus

Edita: Eusko Jaurlaritzaren Argitalpen Zerbitzu Nagusia / Serviço Central de Publicações do Governo Basco.

Donostia-San Sebastián, 1
01010 Vitoria-Gasteiz

Desenho: Comunicação Bell

Impressão: Gráficas Irudi, S.L.

Depósito Legal: LG G 25-2024

DIREÇÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS
Departamento de Igualdade,
Justiça e Políticas Sociais
GOVERNO BASCO
Donostia-San Sebastián, 1
01010 Vitoria-Gasteiz

www.euskadi.eus/serviciossociales

ÍNDICE

Está a sofrer de violência sexista contra as mulheres se.....	04
Lembre-se de que não está sozinha.....	06
O que fazer se estiver a ser vítima de violência contra as mulheres ou se suspeitar dela?.....	08
Se estiver em risco, ligue para o 112 ou dirija-se à esquadra de Ertzaintza ou à esquadra de polícia local mais próxima!.....	10
Se estiver ferida, dirija-se ao serviço de urgência do seu centro médico ou hospital ou ligue para o 112!.....	12
Se quiser obter informações, ligue para o 900 840 111! Poderá falar imediatamente com profissionais, de forma confidencial e anónima.....	14
Se precisar de assistência presencial, pode marcar uma consulta no serviço social de base do seu município ou no Serviço de Apoio à Vítima (SAV).....	16
Serviços e recursos (ajuda financeira, alojamento, trabalho e formação, educação, etc.).....	19



LIGUE 900 840 111 E INFORMA-TE

EKIM, “Portal de informação sobre a violência sexista contra as mulheres” <https://ekim.euskadi.eus/>

Você está sofrendo violência sexista contra mulheres se...

O seu agressor é o seu parceiro ou ex-parceiro. A violência não se limita às agressões físicas ou sexuais, mas o seu parceiro também está a usar violência contra si se:

- **Te Controla:** liga para você, envia WhatsApp ou e-mails constantemente; controla você pelo WhatsApp ou verifica seus perfis nas redes sociais; exige de você explicações sobre onde e com quem você vai ou o que você faz ou diz; te controla o dinheiro; ou controla como você se veste e pede para você trocar de roupa quando ele não gosta.
- **Te isola:** ele não gosta que você tenha amigos, ele não quer que você veja sua família, ou ele te despreza na frente de outras pessoas, ele grita com você e constantemente te recrimina, dizendo que a culpa é sua e que você está sempre errado.
- **Ele te intimida:** você tem medo dele, ele insulta ou humilha você, ele ameaça cometer suicídio ou ficar com suas filhas e filhos, ele retém documentação importante como seu passaporte ou cartões bancários, ele força você a fazer coisas que você não quer fazer, ele te chantageia, etc.
- **Você é dependente e a priva dos cuidados e apoios** necessários para realizar as atividades da vida diária: alimentação, medicação, higiene pessoal, transporte, etc.



Se você sofre ou sofreu violência física, psicológica ou sexual **de um homem de sua família ou ambiente, de um colega de quarto ou residência, de um cuidador, de um responsável... ou mesmo de um estranho.**

Se você sofre ou sofreu algum tipo de violência sexual, tráfico, exploração sexual, mutilação genital, casamento forçado, assédio, violência digital e nas redes sociais, esterilização forçada..

Se você sente que no seu **ambiente de trabalho** é assediada sexualmente ou por ser mulher. **É também uma violência que é exercida contra o seu ambiente próximo**, especialmente contra as suas filhas e filhos e outros membros da família, com a intenção de o prejudicar (violência vicária).

Lembra que:

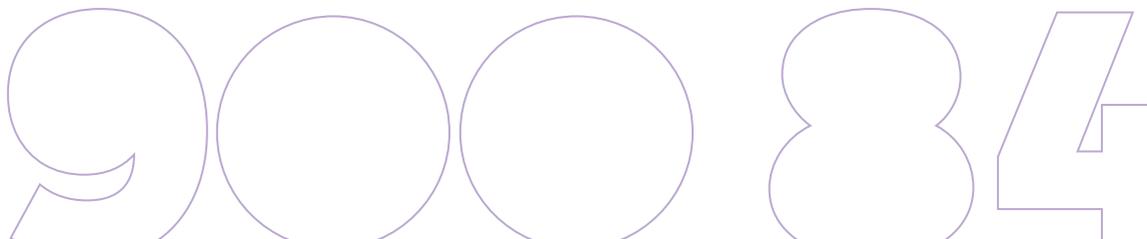
Todas as mulheres têm **direito** a uma vida livre de violência sexista: não tenha medo se estiver numa situação administrativa irregular.

Você é o dono da sua vida e do seu corpo e decide o que quer fazer.

Suas filhas e filhos ficarão muito melhor se você estiver em melhor situação: tenha em mente que eles também são vítimas diretas desta violência.

Você tem o **direito de dizer NÃO**; Para isso, confie no que você sente: se algo não te convence, não hesite, diga NÃO!

Contar o que está acontecendo para uma pessoa de confiança é uma boa maneira de seguir em frente. **Procure o apoio** de um amigo, de alguém da sua família ou vizinhança, ou de um profissional.



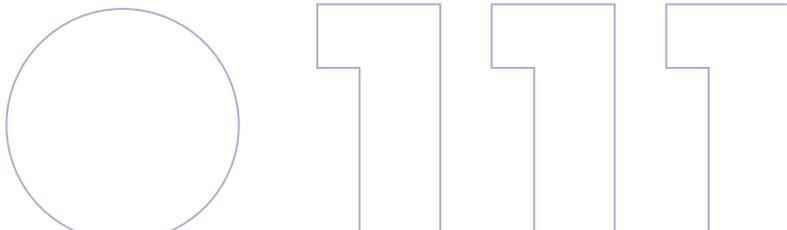


Tenha em mente que é um processo difícil em que às vezes você se sentirá bem e outras vezes mal, onde **terás recuos**, mas vale a pena ter uma vida livre de violência.

Existem muitas mulheres de qualquer idade, situação social, física, sensorial, cognitiva, emocional ou nacionalidade e etnia que passaram ou estão passando por onde você está agora.

LIGUE 900 840 111 E INFORMA-TE

...Não estás sozinha!

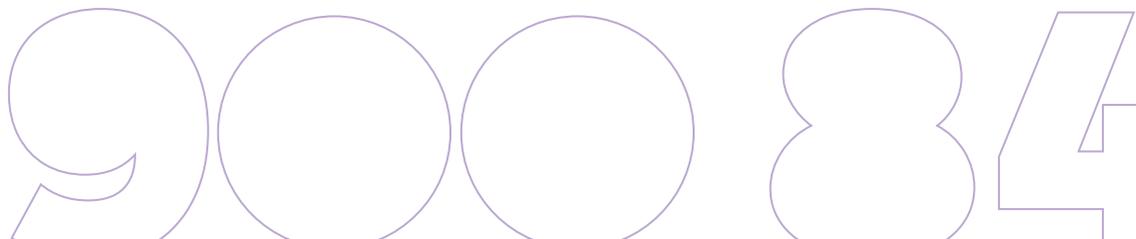


O que fazer se você sofre violência sexista contra mulheres ou suspeita disso?

Se estiver em perigo, ligue para o 112! AERTZAINZA ou a **POLÍCIA MUNICIPAL** comparecerá imediatamente e implementará as medidas de proteção adequadas ao seu caso. o Você também pode **acessar o aplicativo '112 SOS Deiak'** (http://www.euskadi.eus/web01-a2bapps/es/contenidos/informacion/app_sosdeiak/es_tecnol/index.shtml), caso o tenha baixado anteriormente, onde Você poderá se comunicar verbalmente ou por mensagens (se não puder falar no momento ou tiver deficiência auditiva e/ou de fala). Informe-os se você tiver mobilidade reduzida.

Se você tiver lesões físicas ou mentais ou suspeitar que possa estar sofrendo uma situação de violência, dirija-se a um, **HOSPITAL** ou ao seu **centro médico** e explique quem as causou. Eles lhe darão uma cópia do relatório médico e enviarão o relatório da lesão ao tribunal correspondente. Eles lhe oferecerão uma próxima consulta com seu médico ou médico de família.

Se quiser verbalizar aos profissionais a sua situação de violência **DE FORMA CONFIDENCIAL**, e perceber o que está a viver, ligue para **900 840 111** (atendimento 24 horas). Neste serviço irão ouvi-la, acompanhá-la e informá-la por telefone sobre todos os direitos, recursos e serviços à sua disposição.





Se quiser apresentar o seu caso pessoalmente aos profissionais DE FORMA PRESENCIAL, pode marcar uma consulta nos **serviços sociais da sua Câmara Municipal ou comunidade**, onde a encaminharão para todos os recursos e serviços a que tem direito (alojamento temporário se necessário, acesso a ajuda psicológica, aconselhamento jurídico, etc.) e onde a apoiarão e aconselharão nas decisões a tomar para melhorar a sua qualidade de vida.

Também pode contactar o Serviço de **Assistência às Vítimas (SAV)** do seu território histórico (**Álava 900 180 414, Bizkaia 900 400 028 e Gipuzkoa 900 100 928**). Este serviço do Governo Basco irá oferecer-lhe a informação e a assistência social, jurídica e psicológica de que necessita.

O Governo Basco e outras entidades disponibilizam-lhe estes serviços e recursos.



Se você está em risco...

Ligue 112 ou dirija-se à esquadra de Ertzaintza ou polícia municipal, o mais próxima ou contacte a APP 112 SOS DEIAK! (Este aplicativo também está adaptado para mulheres com deficiência auditiva e/ou de fala). Comunique se você tem alguma deficiência ou se precisa de algum tipo de ajuda para se locomover.

Eles irão ajudá-la em qualquer circunstância.

Coletam reclamações **24 horas** por dia.

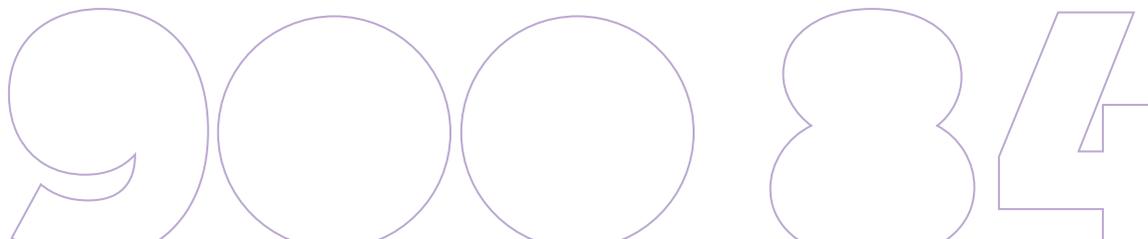
Você tem direito a que um advogado ou advogada seja chamado para ajudá-la a registrar uma **queixa**, se desejar, ou para ajudá-la a solicitar uma **ordem de proteção**, tanto para medidas penais (prisão preventiva, medida cautelar.

Proibição de comunicação, etc.) e para medidas cíveis provisórias (uso de moradia familiar, guarda e visitação de filhas e filhos, pensão alimentícia, etc.)

Contactarão os **serviços sociais** competentes, municipais ou regionais, se assim o desejar, especialmente se necessitar de **alojamento urgente**.

Te Oferecerá um acompanhamento personalizado, adotando as **medidas de proteção** mais adequadas de acordo com o seu nível de risco.

Oferecerá um aplicativo para download no seu próprio celular, para que você possa entrar em





contato diretamente com a delegacia de Ertzaintza, em caso de risco, e também com **900 840 111**, Serviço para mulheres vítimas de violência sexista, entre outros.

Além disso, se você baixar o aplicativo '112 SOS Deiak' para o seu celular (http://www.euskadi.eus/web01-a2bapps/es/contenidos/informacion/app_sosdeiak/es_tecnol/index.shtml) em caso de emergência Você pode se comunicar verbalmente ou por mensagens (se não puder falar naquele momento ou tiver deficiência auditiva e/ou de fala) com o Centro de Coordenação de Emergências Euskadi. **Tenha o localizador GPS ativado no seu telefone para que possam localizá-la, se for necessário!**

... Ligue para 112!

Numa situação de risco, não hesite: saia em busca de apoio, vá aos vizinhos ou às pessoas na rua.



Se você tiver lesões...

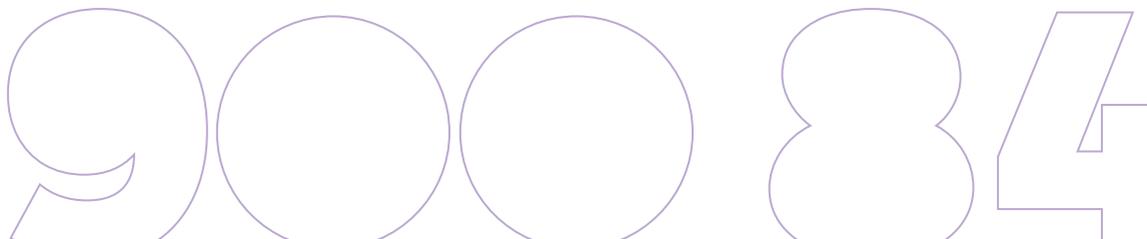
Se você tiver lesões físicas ou mentais ou achar que pode tê-las, dirija-se ao pronto-socorro de um HOSPITAL e explique a origem de tais lesões.

Em caso de violência sexual: não beber água, não ir ao banheiro, tomar banho ou trocar de roupa. Você será atendida conjuntamente pelo serviço de ginecologia e pelo serviço de medicina legal.

Eles lhe entregarão uma **cópia do relatório médico**, que será utilizado para julgamento caso haja reclamação.

A partir daí encaminharão o **relatório de lesões ao tribunal** correspondente. Se precisar, eles a colocarão **em contato com os serviços sociais**.

Caso esteja em perigo, será solicitada **a presença da Ertzaintza**.

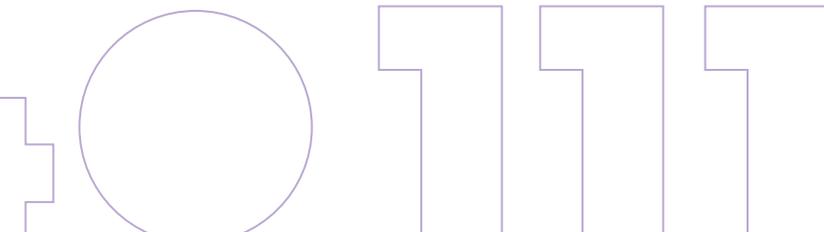




Se precisar de atendimento médico, eles a acompanharão a um centro médico.



Comunique sua deficiência e suas necessidades de apoio, se as tiver.



Se você quiser informar-se...

...ligue para 900 840 111, Serviço de assistência a mulheres vítimas de violência sexista. Você poderá falar com profissionais imediatamente, de forma confidencial e anônima.

Se você estiver **bloqueada, confusa ou assustada.**

Se tiver **dúvidas**, sinta **vergonha ou medo.**

Se quiser ser ouvida e verbalizar a sua situação **anonimamente.**

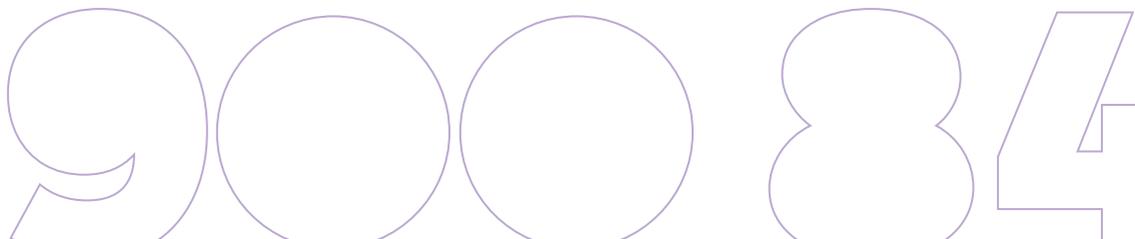
Se você quer ser informada e orientada para ser quem toma **suas próprias decisões.**

Se quiser **ser acompanhada** por profissionais especializados no atendimento à violência sexista para poder: dar um nome ao que acontece com você, transmitir suas experiências sem se sentir questionada, avaliar diferentes alternativas para enfrentar a situação e sentir que não está sozinha.

Se deseja receber informações sobre todos os direitos, recursos e serviços à sua disposição.

A Direcção de Serviços Sociais do Governo Basco coloca à sua disposição este serviço telefónico especializado que atende TODAS as mulheres vítimas de violência sexista, e também FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS E PROFISSIONAIS que solicitam informações.

24h!





É imediato, anônimo, confidencial e gratuito, e **não deixa rastros** na conta telefônica.

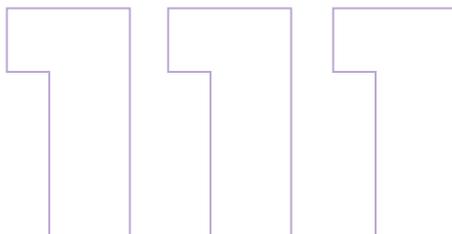
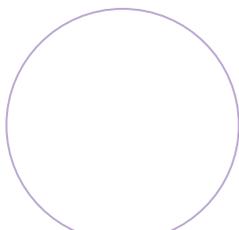
Está disponível **24 horas por dia**, 365 dias por ano.

É atendido por profissionais especializados em lidar com situações de violência sexista.

Atende em **51 idiomas** e a pessoas **com deficiência auditiva e/ou de fala** através de canal específico para isso: <https://satevi.svisual.org/>

Aborda todos os casos de violência sexista contra as mulheres (física, psicológica, sexual, econômica...) entre outros:

- **a exercida pelo seu parceiro ou ex-parceiro (violência de gênero),**
- **aquela exercida por um homem da sua família ou do seu ambiente,**
- **em caso de crimes contra a liberdade sexual (agressão, exibicionismo, prostituição forçada, tráfico de mulheres e meninas, mutilação genital e casamentos forçados, entre outros),**
- **ou no local de trabalho: assédio sexual ou baseado no gênero.**



Se você precisar de atenção pessoal ou cara a cara...

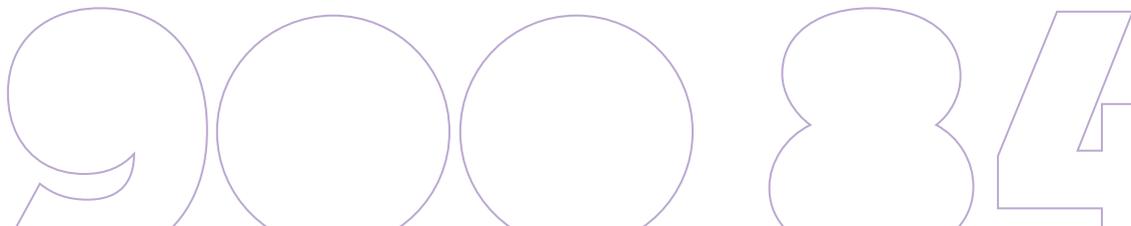
Você pode marcar uma consulta com os serviços sociais do seu MUNICÍPIO OU COMUNIDADE, onde lhe fornecerão:

- **Apoio e aconselhamento** para analisar o que está acontecendo com você e orientá-la nas decisões a tomar para melhorar sua qualidade de vida.
- **Orientação e acesso** a outros recursos e serviços caso necessite: alojamento temporário, jurídico, psicológico, socioeducativo, habitação, serviços de emprego, acreditação administrativa da situação de violência de gênero, etc.
- Informações sobre seus **direitos**.

Você pode marcar uma consulta com o SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS (SAV), localizado nos tribunais de VITORIA-GASTEIZ, BILBAO, BARAKALDO E DONOSTIA / SAN SEBASTIÁN.

A Direcção de Justiça do Governo Basco oferece-lhe este serviço gratuito, confidencial, individual e personalizado, quer tenha denunciado ou não. O SAV é um serviço que você pode usar para:

- Receber **orientações antes de registrar a reclamação** e acompanhar até a finalização do processo.
- Receba orientações sobre o que pode ser feito no seu caso específico
- Receber informação e apoio em **processos judiciais** e sobre os seus direitos (assistência jurídica gratuita, ajuda financeira e recursos psicossociais).
- Receba **assistência psicológica e social** se precisar.
- Que a encaminhem para serviços de saúde ou sociais competentes e adequados.
- Eles **acompanham você ao julgamento**.
- Para mais informações: www.justizia.eus/victima





Para marcar uma data:

Álava-Araba:



900 180 414 (grátis) y 945 00 48 95
Palácio da Justiça, Av. Gasteiz, 18. 01008 Vitoria-Gasteiz

Bizkaia:

900 400 028 (grátis) y 94 401 64 87
Junto al Palacio de Justicia, Ibañeiz de Bilbao, 3-5 bajo. 48001 Bilbao



94 400 10 31
Palácio da Justiça Bide Onera, s/n 48901 Barakaldo

Gipuzkoa:



900 100 928 (grátis) y 943 00 07 68
Palácio da Justiça, Praça Teresa de Calcutá, 1. 20012 Donostia/San Sebastián

HORÁRIOS:

Segunda a Sexta: 9h00 às 14h00
Terça e quarta: 16h00 às 18h30.
Julho e agosto: 9h00 às 14h30

Pode também contar com o apoio das **CASAS DE MULHERES** e das **ASSOCIAÇÕES** que trabalham na prevenção e assistência às mulheres vítimas de violência sexista. Estas associações podem ajudá-la e informá-la sobre os seus direitos e acompanhá-la no seu processo de autonomização.

Se for uma mulher com incapacidade, pode também recorrer a organizações de incapacitadas. Além disso, através das associações, as vossas reivindicações podem ter voz na comissão consultiva da **EMAKUNDE**, bem como noutros espaços de diálogo.

No sítio Web de Emakunde pode aceder a informações específicas sobre a violência contra as mulheres: mapa de recursos, dados, relatórios... bem como a informações sobre empoderamento e participação: Guia de Associações na Comunidade Autónoma Basca, escolas de empoderamento...



emakunde@euskadi.eus

<http://www.emakunde.euskadi.eus> 945 01 67 00

EKIM Portal de informação sobre a violência sexista contra as mulheres: é o sítio web que centraliza toda a informação útil para as vítimas de violência sexista contra as mulheres e oferece todos os benefícios e serviços que todas as instituições públicas bascas põem à disposição das vítimas de violência sexista.



<https://ekim.euskadi.eus/>

O empoderamento é um processo contínuo, por isso os workshops sobre autodefesa feminista, empoderamento e outros irão ajudá-la a tomar decisões que irão melhorar a sua vida. Estas oficinas são oferecidas tanto pelo movimento associativo como pelas áreas da **IGUALDADE MUNICIPAIS E FORAIS**.

Pode aceder a estes serviços e recursos

Ajuda financeira:

Tem direito à **ajuda financeira única gerida** pela Direção dos Serviços Sociais do Governo Basco se:

- a pessoa que a agrediu é o seu parceiro ou ex-parceiro.
- terminou definitivamente a relação com ele.
- possui uma credencial de vítima de violência de género válida.
- está inscrita na CAE há pelo menos 6 meses.
- não ultrapassa o limite máximo de rendimentos estabelecidos.
- não trabalha, nem recebe o Rendimento Ativo de Inserção (RAI) por violência de género.

violenciacontramujeres@euskadi.eus

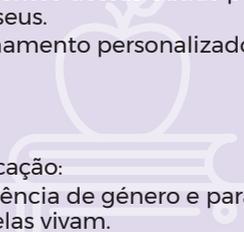
Se solicitar o Rendimento Mínimo Vital (IMV) e/ou o Rendimento de Garantia de Renda(RGI):

- Não é necessário que a unidade de coabitação tenha sido constituída há, pelo menos, um ano.
- Basta ter 18 anos.
- Não é necessário ter sido recenseado ou registado.
- E elegível tanto se for vítima de violência de género, violência doméstica ou tráfico de seres humanos e exploração sexual.
- Se teve de deixar o seu local de residência habitual e passar a viver com familiares, amigos ou outras pessoas em consequência da violência, os rendimentos dessas outras pessoas que vivem consigo não serão temporariamente considerados como seus.
- Ser titular da prestação RGI permitir-lhe-á um acompanhamento personalizado no seu processo de inclusão com um tutor/a em violência de género.

Educação:

Estas medidas estão à sua disposição no domínio da educação:

- Isenção de propinas universitárias para as vítimas de violência de género e para os seus filhos/as menores de 25 anos que estejam a seu cargo e que com elas vivam.
- Excepções nos requisitos académicos para bolsas de estudo para estudos não universitários.
- Excepções académicas na bolsa de estudos universitários e outros estudos superiores.
- Transferência do registo ou processo académico para as vítimas de violência de género contra as mulheres que requeiram uma mudança de centro escolar.



Alojamento:

Se tiver de abandonar a casa da sua família devido a violência, pode pedir **para ir para um abrigo ou centro de recepção** diretamente nos serviços sociais municipais e provinciais ou forais, ou através da Ertzaintza, centro médico, etc.

Vivenda:

Se for vítima de violência de género e **se inscrever no Etxebide** como candidato a uma habitação para arrendamento:

- Terá mais 4 pontos e a sua candidatura será incluída num contingente prioritário designado por necessidade especial de habitação.
- Poderá inscrever-se mesmo que prove não ter tido qualquer rendimento ou mesmo que não atinja o mínimo exigido
- Não tem de estar inscrito nos municípios a que se candidata. Em alguns casos, mesmo que seja proprietário da sua própria casa, poderá ter acesso a este serviço.

Se estiver alojado num centro de acolhimento e não puder ter acesso a um alojamento, a sua autarquia local ou o seu município pode, **a título excepcional, solicitar a atribuição direta de um alojamento para arrendamento**, desde que cumpra determinados requisitos.

Se estiver a viver num alojamento arrendado ao abrigo de um programa do Governo basco, pode solicitar uma **mudança se for considerado em risco**.

https://www.etxebide.euskadi.eus/webetxe00-content/es/contenidos/informacion/documenta_reg_etxeb/es_def/index.shtml

Trabalho e formação:

Se precisar de atenção e aconselhamento individual para encontrar um emprego, existe uma **conselheira para a violência de género** em cada gabinete do Serviço de Emprego de Lanbide-Basco. Pergunte por ela.

Ser-lhe-á proposto um **percurso personalizado** para facilitar a sua entrada no mercado de trabalho e nos cursos de formação.

+ info:

EKIM Portal de informação sobre a violência sexista contra as mulheres

<https://ekim.euskadi.eus/>



zuzenean
herritarrei arreta emateko zerbitzua
servicio de atención a la ciudadanía

Telefone: 012